

Gaúcho não apóia mais Ulysses

Porto Alegre — As apurações ainda não terminaram e Ulysses Guimarães não admitiu publicamente a derrota, mas o PMDB gaúcho já desistiu de sustentar sua candidatura e está abertamente pensando no que fará durante o segundo turno. Ontem, a executiva regional se reuniu e decidiu apoiar, “por coerência programática”, o candidato progressista que chegar ao segundo turno, seja Lula ou Brizola. A reunião, da qual participou o senador José Fogaça, vice-presidente nacional do PMDB, também se definiu contra qualquer tentativa de mudar o sistema de Governo, o que para os peemedebistas seria um golpe.

FOME DE VOTAR

Vontade excessiva de votar ou falta de prática na escolha de Presidentes da República leva-

ram a mesária Maricleide Pereira Santana a depositar seu voto duas vezes, na quarta-feira passada, em Santo Ângelo (a 459 quilômetros da capital). Se não fosse a atenção de um fiscal da Frente Brasil Popular, o voto duplo de Maricleide não seria percebido. Denunciada, ela teve que depor ontem na Polícia Federal, que abriu inquérito para investigar a possibilidade de ter ocorrido crime eleitoral.

Para o delegado Alcides Teixeira, diretor da Polícia Federal de Santo Ângelo, Maricleide contou uma longa história. Ela não havia retirado seu título no cartório. Na manhã do dia 15, ela foi procurar nas listas de várias seções, para descobrir onde estava inscrita. Sem sucesso, teria sido convidada a votar com a carteira de identidade, pelo presidente de outra seção, que colocou a cédula normalmente na urna, sem receber o voto em separado.